

O SISTEMA FINANCEIRO E A SUSTENTABILIDADE

Mensurando recursos financeiros alocados na economia verde

Agosto 2018

O setor financeiro tem grande contribuição a ser dada na transição de uma economia intensa em carbono para uma Economia Verde. Mas para direcionar os fluxos de capitais para as atividades com menor impacto ambiental, é necessário, em primeiro lugar, implementar um processo para aferir o volume de financiamentos destinados aos setores econômicos nos quais atuam os clientes – tanto para os setores com baixa emissão de carbono quanto para os setores com potencial impacto socioambiental. Assim, pelo quarto ano consecutivo, a FEBRABAN, com a participação das instituições financeiras e do mercado de capitais, mensura os recursos financeiros alocados nesses segmentos econômicos no Brasil.

Esse trabalho começou em 2014, quando a FEBRABAN se juntou à iniciativa *Inquiry into the design of a sustainable financial system* do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP, na sigla em inglês), criada com o objetivo de canalizar os capitais intermediados pelo setor financeiro internacional para tornar mais célere a transição para a Economia Verde.

Desde então, o setor adota medidas nessa direção, tendo como foco contribuir para o cumprimento das metas assumidas pelo país no Acordo do Clima de Paris e para apoiar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Esta mensuração também é importante para possibilitar a gestão dos riscos socioambientais e impactos das mudanças climáticas nas carteiras de financiamentos que, se não adequadamente gerenciados, poderiam trazer riscos sistêmicos ao sistema financeiro global.

No Brasil, um dos frutos da iniciativa foi a parceria com o Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (FGVces) em conjunto com um grupo de trabalho com representantes de bancos, para elaboração da metodologia para mensurar recursos financeiros alocados na Economia Verde.

Esta publicação traz os totais de saldos consolidados, até 31 de dezembro de 2017, dos financiamentos para pessoas jurídicas dos setores representativos da Economia Verde (que serão apresentados a seguir) e também para atividades potencialmente causadoras de impactos ambientais.

Em 2018, 15 (quinze) instituições financeiras participaram da mensuração, representando 86,6% do saldo total de empréstimos concedidos a empresas pelo setor bancário brasileiro. Com a participação da ANBIMA no estudo, a partir de 2017, foi possível também dimensionar as emissões de títulos no mercado de capitais brasileiro para os setores da Economia Verde.

DIRETORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Mário Sérgio Vasconcelos – Diretor
Alessandra Panza – Assessora
Beatriz Secaf – Assessora
Roseli Raposo – Analista de Marketing

sustentabilidade@febraban.org.br

Contribuir para o desenvolvimento econômico, social e sustentável do País, representando os seus associados e buscando a melhoria contínua do sistema financeiro e de suas relações com a sociedade.



SUMÁRIO

Metodologia	2
Definição dos setores da economia verde e dos setores com potencial impacto socioambiental	
Resultados dos saldos das carteiras	3-6
Setores da Economia Verde	
Setores com potencial impacto socioambiental	
Mercado de Capital	7
Emissões de títulos do mercado de capitais	

Metodologia

Recém-aprimorada, a metodologia desenvolvida pela FEBRABAN e FGVces baseia-se na identificação das atividades econômicas consideradas pela UNEP como setores da Economia Verde e das atividades potencialmente causadoras de impacto socioambiental, segundo a Resolução 237/1997, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). Também foram identificados os códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) das atividades que compõem os setores mencionados.

ECONOMIA VERDE E SEUS SETORES, SEGUNDO UNEP

Economia Verde é a que traz melhoria do bem-estar da humanidade e da igualdade social, ao mesmo tempo em que reduz significativamente os riscos ambientais e a escassez ecológica, tendo como principais pilares a baixa emissão de carbono, eficiência no uso dos recursos e inclusão social. Considera os setores de: Energias renováveis, Eficiência energética*, Construção sustentável, Transporte sustentável, Água, Pesca, Floresta, Agricultura sustentável, Resíduos e também atividades específicas do agronegócio e de cunho social, como Educação, Saúde, Inclusão produtiva e Desenvolvimento regional.

SETORES COM ATIVIDADES POTENCIALMENTE CAUSADORAS DE IMPACTO AMBIENTAL, SEGUNDO o CONAMA:

São os setores cujas atividades apresentam potencial impacto socioambiental, onde a gestão de risco é fundamental para mitigar efeitos negativos das atividades, geralmente sujeitas a diligências especiais e análise de risco por parte dos bancos. Os setores são: Extração e tratamento de minerais; Indústria de produtos minerais não metálicos; Indústria metalúrgica; Indústria mecânica, Indústria de material elétrico, eletrônico e comunicações; Indústria de material de transporte; Indústria de madeira; Indústria de papel e celulose; Indústria de borracha; Indústria de couros e peles; Indústria química; Indústria de produtos de matéria plástica; Indústria têxtil, de vestuário, calçados e artefatos de tecidos; Indústria de produtos alimentares e bebidas; Indústria de fumo; Obras civis; Serviços de utilidade; Transporte, terminais e depósitos; Turismo; Atividades agropecuárias e Uso de recursos naturais.

*Nota: devido à abrangência do tema e por não estar ligado a nenhum ramo de atividade específica, não foi possível identificar o setor de Eficiência Energética nas premissas deste relatório.

RESULTADOS DOS SALDOS DAS CARTEIRAS

Financiamentos bancários para a Economia Verde

Os saldos das carteiras de crédito (financiamentos e empréstimos) para os setores da Economia Verde em 31/12/2017 foi de **R\$ 412 bilhões**, o que representa **27,6% do total da carteira** pessoa jurídica dos bancos da amostra, que soma R\$ 1.495 bilhão.

Para esses setores, foram acrescentados os volumes financeiros de produtos específicos com finalidade socioambiental, bem como de financiamento de boas práticas agropecuárias e da agricultura com baixa emissão de carbono.

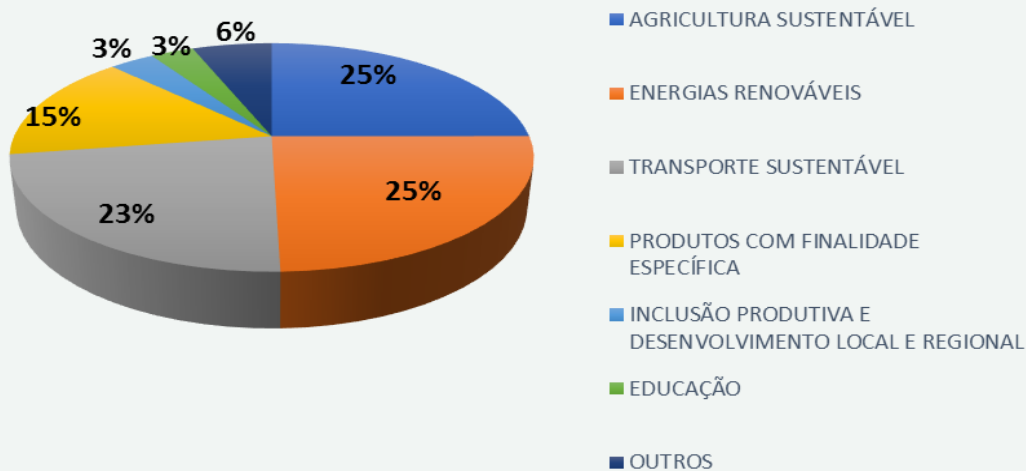
Alocação setorial dos recursos financeiros

SETORES	Saldos em R\$ Milhões
AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	102.991
ENERGIAS RENOVÁVEIS*	101.324
TRANSPORTE SUSTENTÁVEL	94.444
PRODUTOS COM FINALIDADE ESPECÍFICA	62.520
INCLUSÃO PRODUTIVA E DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL	13.669
EDUCAÇÃO	13.164
SAÚDE	11.428
ÁGUA	6.465
FLORESTA	3.087
EFICIENCIA EM RESÍDUOS	1.438
CIDADES	962
PESCA	776
TURISMO SUSTENTÁVEL	4
TOTAL	412.271

*Aplicado ponderador de 77,10% representativo de energia não emissora de CO2, segundo critérios do ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico.

Representação dos setores da economia verde

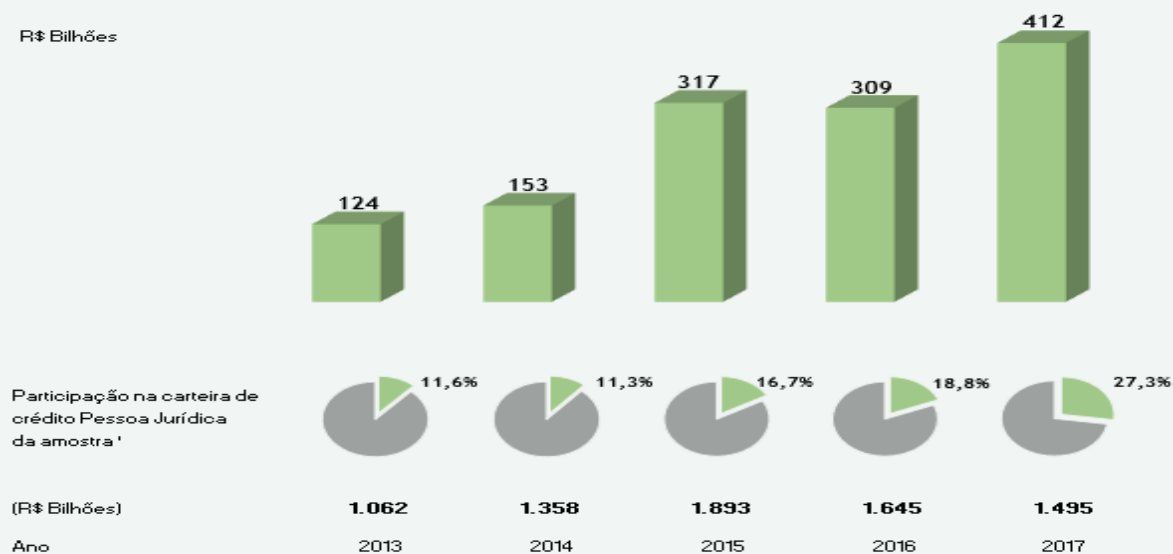
De acordo com os totais de saldo, apresentamos abaixo a representação, dos setores com maior alocação de recursos financeiros.



Síntese do período de 2013 a 2017

Apresentamos abaixo os volumes de crédito dos bancos participantes no ano da pesquisa e sua respectiva representação no total da carteira pessoa jurídica dos bancos da amostra.

R\$ Bilhões



Fonte: ¹ Dados selecionados de Entidades Supervisionadas (IF.data) do Banco Central do Brasil
 Nota: A carteira PJ da amostra considera os bancos participantes no ano da pesquisa.

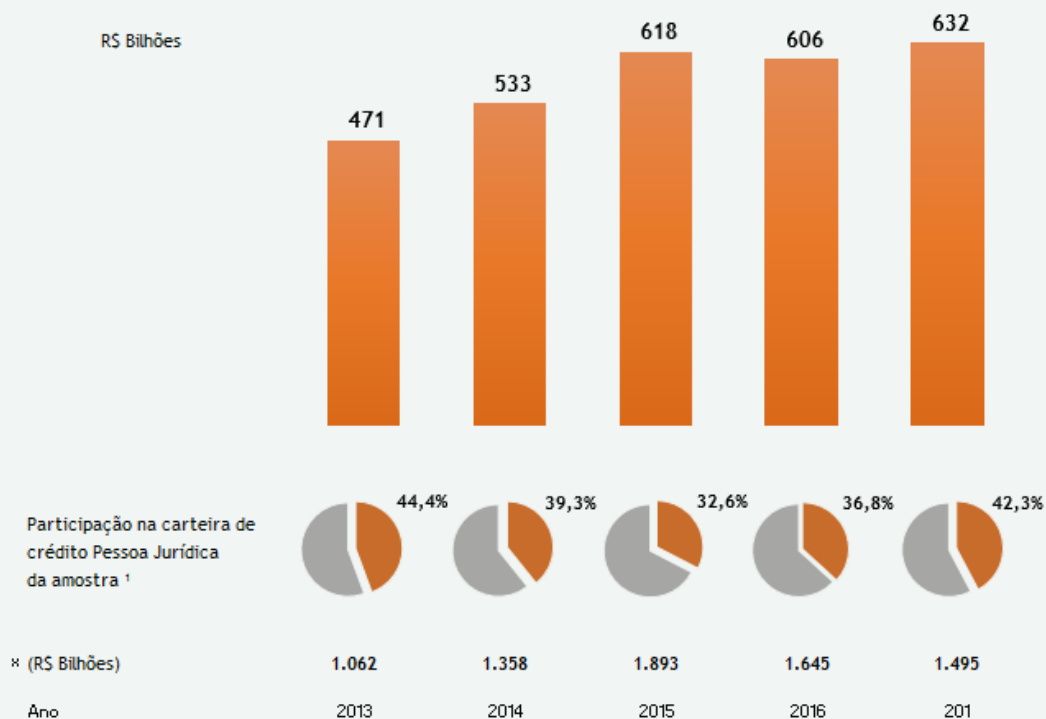
Financiamentos bancários para setores com potencial impacto socioambiental

Os saldos das carteiras referentes às operações nesses setores somam R\$ 632 bilhões em 31/12/2017, o que representa 42,3% do total da carteira pessoa jurídica dos bancos da amostra de R\$1.495 bilhão. A divisão desses recursos por setores pode ser vista na tabela abaixo.

SETORES	Saldos em R\$ Milhões
ELETRICIDADE, GÁS E OUTRAS UTILIDADES	103.011
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	60.289
AGRICULTURA, PECUÁRIA E SERVIÇOS RELACIONADOS	57.265
FABRICAÇÃO DE COQUE, DE PRODUTOS DERIVADOS DO PETRÓLEO E DE BIOCOMBUSTÍVEIS	41.712
TRANSPORTE AQUAVIÁRIO	37.683
FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, REBOQUES E CARROCERIAS	29.390
METALURGIA	24.868
ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES	24.863
OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA	22.436
TRANSPORTE TERRESTRE	20.601
EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS	18.196
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	17.313
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	17.045
COMÉRCIO POR ATACADO, EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	17.034
FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL	16.089
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS	11.563
COMÉRCIO VAREJISTA	10.471
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	10.164
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL, EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	8.442
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE BORRACHA E DE MATERIAL PLÁSTICO	8.281
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS	8.075
CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS	7.526
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS	6.977
FABRICAÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE, EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES	6.612
CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	5.233
PREPARAÇÃO DE COURO E FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE COURO, ARTIGOS PARA VIAGEM E CALÇADOS	4.523
ALOJAMENTO	4.249
FABRICAÇÃO DE BEBIDAS	4.171
OUTROS	27.950
TOTAL	632.032

Síntese do período de 2013 a 2017

Apresentamos abaixo os volumes de crédito dos bancos participantes no ano da pesquisa e sua respectiva representação no total da carteira pessoa jurídica dos bancos da amostra.



Fonte: ¹ Dados selecionados de Entidades Supervisionadas (IF.data) do Banco Central do Brasil
 Nota: A carteira PJ da amostra considera os bancos participantes no ano da pesquisa.



MERCADO DE CAPITAIS

Com a participação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) desde 2017 é possível mensurar as emissões de títulos, elegíveis à metodologia, originados tanto nos setores da Economia Verde quanto nas atividades com potencial impacto socioambiental, classificados conforme a CNAE do emissor. Foram incluídos no estudo, de acordo com suas especificidades, ações, debêntures, bonds e green bonds:

❖ Ações

Apenas as ofertas primárias de ações, as quais os recursos vão para a empresa emissora.

❖ Ações e Debêntures

Excluídas da amostra as ofertas que tiveram os recursos destinados integralmente para o resgate de uma emissão anterior, conforme informado na escritura ou em fato relevante divulgado pelo emissor.

❖ Bonds

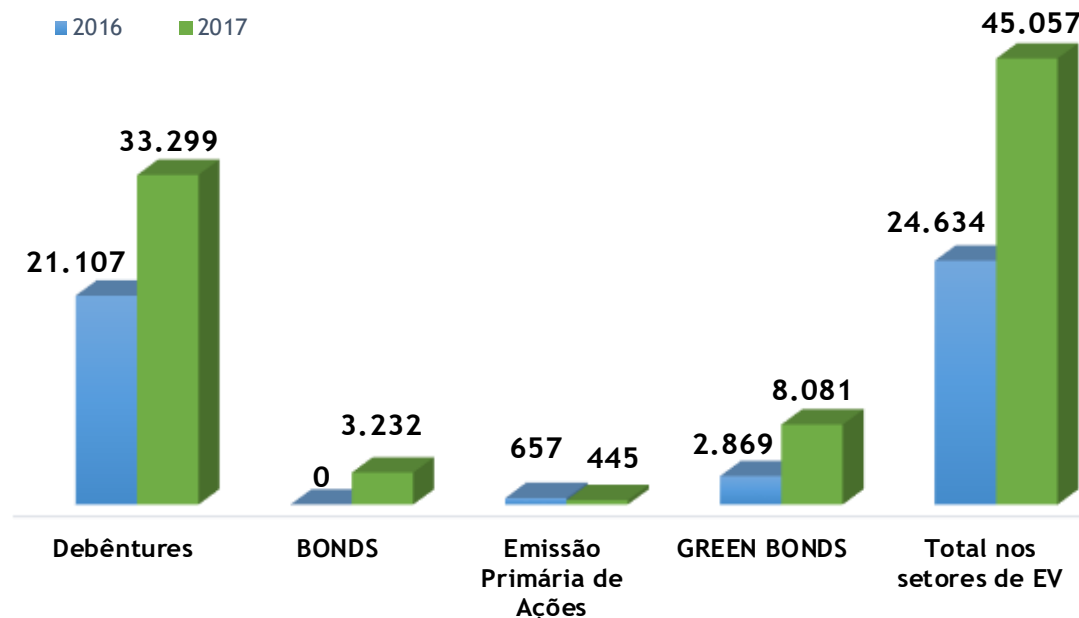
Os volumes captados foram convertidos pela cotação (Bacen) da data de liquidação da oferta e apresentados em reais. Não foram consideradas as ofertas de Bonds realizadas pelo Tesouro Nacional.

❖ Green Bonds

Considerados independente da destinação informada nos documentos da oferta e da CNAE

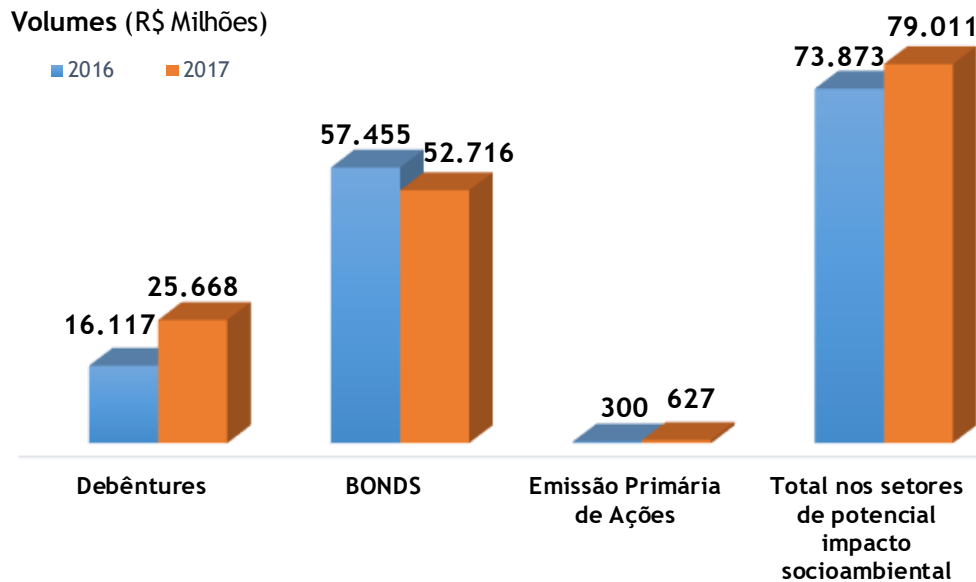
Em 2017, as emissões de títulos para setores da Economia Verde somaram **R\$ 45.057 milhões e representaram 24,3%** do total de R\$ 185 bilhões do volume captado de títulos emitidos no mercado de capitais considerados na metodologia.

Volumes (R\$ Milhões)



MERCADO DE CAPITAIS

Já as emissões de títulos para setores com potencial impacto socioambiental somaram R\$ 79.011 milhões, em 2017, com representação de 42,6% do total de R\$ 185 bilhões do volume captado de títulos.



REALIZAÇÃO

FEBRABAN – Federação Brasileira de Bancos
 Diretoria Sustentabilidade e Marketing

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS PARTICIPANTES

ABC BRASIL
 BANCO DO BRASIL
 BANCO VOTORANTIM
 BASA (BANCO DA AMAZÔNIA)
 BNDES (BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL)
 BNB (BANCO DO NORDESTE)
 BRADESCO

BTG PACTUAL
 CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
 DAYCOVAL
 ITAÚ UNIBANCO
 RABOBANK
 SANTANDER
 SICREDI
 TRIÂNGULO

COLABORAÇÃO

ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais

AGRADECIMENTO

Caroline Dallava - Diretoria de Regulação Prudencial, Riscos e Economia – FEBRABAN